

PARA ALÉM DO ENSINO COGNITIVO EM SALA DE AULA: EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL E A APRENDIZAGEM INTEGRAL PARA A VIDA EM SOCIEDADE

IDALINA MARIA SAMPAIO DA SILVA FEITOSA DIAS¹
CRISTIANA DE PAULA SANTOS²
EDMILSON RODRIGUES CHAVES³
VERÔNICA LOPES DOS SANTOS⁴

INTRODUÇÃO

Atualmente a educação socioemocional é uma temática que vem sendo muito abordada e discutida no ramo educacional principalmente depois da pandemia de Covid-19, pois a mesma trouxe consigo impactos negativos muito preocupantes, não somente no tocante ao processo de ensino e aprendizagem, mas também quanto ao número de crianças e jovens que foram afetados no campo emocional após os períodos de isolamento social.

- 1 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal de Educação-CE, idalinamariasampaio@gmail.com;
- 2 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal de Educação-CE, cristianadepaula@aluno.unilab.edu.br;
- 3 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal de Educação-CE, edmilsonchaves@unilab.edu.br;
- 4 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal de Educação-CE, veronica.santos@prof.ce.gov.br;

Em meio a todo um cenário desafiador com o retorno às aulas no período de pós-pandemia as escolas buscam estratégias inovadoras e sensíveis que possibilitem o enfrentamento das dificuldades que se apresentam de forma gritante no ambiente escolar, considerando as necessidades dos educandos para o momento. E uma das formas de tentar agir é através da educação socioemocional, onde a mesma configura-se por ações pedagógicas planejadas e desenvolvidas junto aos alunos, objetivando um trabalho de orientação e formação de habilidades comportamentais, atitudes e conhecimentos que ultrapassam o fator cognitivo, buscando orientar os mesmos a conviverem melhor, administrando as emoções, tomando decisões responsáveis e cuidadosas, sabendo lidar consigo próprio e com os demais sujeitos na sociedade, por esse motivo trazemos neste trabalho acadêmico a temática em questão por acreditar na necessidade de introduzir cada vez mais a educação socioemocional ao ambiente escolar, sobretudo na sala de aula, buscando através desta uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem e formação humana.

Para tanto é de extrema importância que os professores sejam preparados para essa demanda atual que se apresenta no ambiente educativo, possibilitando uma melhor atuação destes com essa nova vertente de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho surge a partir de experiências vivenciadas em momentos de formação continuada aos professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da rede pública do município de Barbalha - CE, voltada ao trabalho de construção e/ou desenvolvimento das sensibilidades e dos saberes docentes sobre a temática da educação socioemocional.

O mesmo traz como objetivo maior apresentar a importância da ação e atuação docente em sala de aula unindo os saberes cognitivos ensinados e aprendidos no ambiente escolar aos saberes e competências socioemocionais.

Para tanto o referido trabalho baseia - se em estudo bibliográfico sobre a temática abordada, bem como nas experiências vivenciadas pelos professores em sala de aula e nos encontros formativos; assim como suas narrativas.

A pesquisa traz como embasamento teórico obras de autores que trabalham essa temática, que defendem e apresentam a importância da inter-relação entre a ação educativa voltada para cognição, emoção e socialização, tais como: ABED (2014), CAMARGO (2004), CASASSUS (2009), GOLEMAN (2011). Como propõe também a própria BNCC, visando à formação humana de forma integral, entendendo que a educação deve garantir o desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões, conforme nos apresenta o trecho da BNCC (2016, p. 16):

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso como Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. (BNCC, 2016, p 16).

Vale destacar que a BNCC é um documento de caráter normativo que orienta as aprendizagens essenciais aos alunos da Educação Básica. É uma ferramenta a mais para auxiliar e orientar os docentes em suas ações pedagógicas, estabelecendo objetivos de aprendizados que devem ser alcançados a cada etapa escolar, incluindo o trabalho com o socioemocional.

Fica claro também que, para que aconteça de forma efetiva a atuação docente frente à educação socioemocional é necessário a preparação deste, no tocante a entender como se dá a educação de forma integral, visando o desenvolvimento não apenas cognitivo, mas também o socioemocional, preparando o educando para a vida em sociedade, aprendendo a lidar consigo próprio e seus sentimentos e com os demais indivíduos na sua coletividade.

Acreditando na importância da temática em questão para os dias de hoje, o referido trabalho traz consigo a proposta de se trabalhar a temática da educação socioemocional nos momentos de formação docente, preparando-os, para que estes se sintam aptos a trabalharem nas salas de aula visando a melhoria do processo de ensino aprendizagem e a amenização dos impactos negativos causados pela pandemia de Covid -19 aos educandos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pandemia de Covid -19 nos obrigou a vivermos de uma maneira que jamais imaginaríamos, de forma totalmente isolados, tendo que respeitar e seguir o distanciamento social por proteção à nossa vida e dos demais. Foram tempos jamais vistos e esperados, aos quais tivemos que nos adaptar e adequar por prevenção e risco de vida.

Nas escolas não foi diferente. Foi um longo tempo de carteiras e salas de aula vazias, onde sabíamos que mais adiante o prejuízo seria imenso, pois diante de tudo o que vinha acontecendo não estávamos preparados para atuar, com ações pedagógicas adequadas para alcançar todos os educandos no tocante ao processo de ensino e aprendizagem.

Muitas foram as estratégias e ações pensadas e desenvolvidas pelas escolas e os sujeitos que as compõe na tentativa de amenizar o impacto negativo advindo da pandemia de Covid -19 no tocante à aprendizagem dos alunos.

Outro ponto a ser tratado com atenção no retorno às salas de aula, além da preocupação com o déficit de aprendizagem dos educandos, era o prejuízo à saúde emocional destes após um longo período de isolamento social. Foi possível visualizar em meio ao ambiente escolar, mudanças de comportamento dos alunos e assim foi constatado a falta que a convivência em sala de aula acarretou para o desenvolvimento social e emocional das crianças.

E por falar em desenvolvimento emocional das crianças Casassus (2009, p. 252) nos afirma: “Educação emocional é a possibilidade de adquirir conhecimento, por palavras e ações, que, ao reconhecer o poder das emoções no que concerne à capacidade de nos revelar a nós mesmos, faz com que sejamos pessoas melhores, vivendo uma vida mais plena e consciente”.

A partir do que traz o autor é possível entender a importância do trabalho com o emocional de crianças e como o convívio social no ambiente escolar, bem como em todas as relações humanas, que perpassam este espaço são importantes na construção e desenvolvimento dos seres que ali se relacionam diariamente.

De acordo com Anita Abed (2014, p.16 -17): “O grande desafio é promover uma prática pedagógica que resgate o desenvolvimento do ser humano em toda sua complexidade e diversidade, reintegrando facetas que foram cindidas pela sociedade moderna”.

É importante apontarmos aqui tudo o que é possível e necessário ser trabalhado na escola no tocante à educação socioemocional: a autoconsciência emocional, o reconhecimento e nomeação das emoções, autocontrole, empatia e tomada de decisões a escuta ativa, percepção da emoção e perspectiva do outro, cooperação, resolução de problemas, aceitação das diferenças e da responsabilidade para com o outro.

Acerca também dessa questão, Anita Abed (2014) disserta que:

A função da escola vai muito além da transmissão do conhecimento, pois é urgente e necessário fortalecer muitas e variadas competências nas nossas crianças e jovens, que lhe possibilitem construir uma vida produtiva e feliz em uma sociedade marcada pela velocidade das mudanças. Motivação, perseverança, capacidade de trabalhar em equipe e resiliência diante de situações difíceis são algumas das habilidades socioemocionais imprescindíveis na contemporaneidade... E no futuro dos nossos alunos. (ABED, 2014, p.14).

E para isso é importante e urgente o professor estar atento e ter sensibilidade, bem como preparar-se para esta demanda em sala de aula. Para isso é de extrema importância incluir esta temática nos momentos formativos dos docentes, preparando-os para as demandas que se apresentam em sala de aula.

A educação socioemocional, apresenta-se para a atividade docente como algo necessário e urgente a ser incluído no plano pedagógico das escolas nos dias de hoje, para que se possa trabalhar fatores que fazem parte da condição humana.

A respeito da importância de se trabalhar o fator emoção para o desenvolvimento da criança Goleman (2011, p.21) vem endossar esta

prática sugerindo aos professores que considerem: “A possibilidade de ensinar às crianças o alfabeto emocional, aptidão básica do coração. (...) uma programação de aprendizagem que além das disciplinas tradicionais, inclua ensinamentos para uma aptidão pessoal fundamental – a alfabetização emocional”.

A partir da ideia acima citada lançada pelo autor, podemos afirmar que o trabalho com as emoções e porque não dizer também, com as competências socioemocionais, tem impacto significativo de forma positiva na prática escolar, no tocante ao desenvolvimento da criança de forma plena.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabemos que muitos são os desafios enfrentados nos dias de hoje pelos docentes no ambiente escolar, especificamente na sala de aula, devido à Pandemia de Covid -19. Para melhorar as condições das ações pedagógicas que trazem como seu objetivo maior o desenvolvimento dos educandos, os professores buscam incansavelmente ações e estratégias que possibilitem um ambiente propício ao aprendizado.

O que podemos observar atualmente, nesse período de pós-pandemia, com a reabertura das escolas aos alunos é o agravamento não apenas nos índices de aprendizagem cognitiva, ligada às disciplinas lecionadas em sala de aula, mas a problemática das questões emocionais que afloram gritantemente no ambiente escolar e sabemos o quanto os alunos foram afetados pelo isolamento social e a interrupção das aulas presenciais.

Por esse motivo, diante de tantas dificuldades ocasionadas pela pandemia de Covid-19, é preciso ser propagada incessantemente a ideia da importância da ação educativa visualizando o aluno como um ser em formação constante e a escola como um todo deve buscar o amplo desenvolvimento desse educando de forma integral, do cognitivo ao emocional, por isso que a inserção da educação socioemocional nas ações educativas se apresenta tão urgente e extremamente importante, desde o planejamento à atuação do docente em sala de aula em contato com o aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento e realização desta pesquisa e embasados nos estudos feitos é possível afirmar que a preparação do professor com relação ao conhecimento mais aprofundado acerca das emoções no processo de formação humana, bem como o trabalho com a educação socioemocional no desenvolvimento do educando de forma integral é essencial para os dias de hoje, visando uma melhor e mais efetiva atuação deste docente junto aos seus alunos, buscando prepará-los não apenas no campo cognitivo, mas para o bem viver em sociedade, sabendo lidar e conviver consigo próprio e com os demais à sua volta.

Pensando assim podemos afirmar que o desenvolvimento e/ou aprimoramento da educação socioemocional é algo a ser incorporado nas atividades pedagógicas no cotidiano das escolas, visando a ampliação das potencialidades das crianças.

O presente trabalho visa contribuir e incentivar novas pesquisas sobre a temática em questão, buscando dar mais visibilidade à sua importância para o universo acadêmico e docente, ampliando os saberes a respeito desse assunto e assim preparando os sujeitos que atuarão neste campo de conhecimento.

Palavras-chave: Educação socioemocional, Saberes socioemocionais, Construção das sensibilidades, Saberes docentes, Atuação docente.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: UNESCO/MEC, 2014.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular.** Brasília, DF, 2016.

CAMARGO, Denise. **As emoções & a escola.** Paraná: Travessa dos editores, 2004.

CASASSUS, Juan. **Fundamentos da Educação Emocional.** Brasília: UNESCO, Liber Livro Editora, 2009.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que defende o que é ser inteligente. Tradução Marcos Santa Rita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.